

DECLARAÇÃO

A proximidade da audiência de Alejandro Peña Esclusa, em 27 de janeiro de 2011, torna necessário que todos aqueles que o conheceram se manifestem dando testemunho de sua conduta durante os últimos anos, em que se dedica a contestar a legalidade da eleição e de medidas adotadas pelo presidente da Venezuela, Hugo Chávez.

Nas diversas oportunidades em que esteve conosco em São Paulo, Peña Esclusa jamais manifestou qualquer opinião ou posição em relação à situação de seu país, que não fosse pacífica e baseada na Constituição venezuelana ou nas normas do direito internacional. Surpreendem, portanto, as acusações imputadas a Peña Esclusa, pois não se coadunam com a pregação expressa em suas conferências e livros, sempre baseada na mais absoluta legalidade e não violência.

O que se deseja, e se espera, é que ele obtenha uma decisão imparcial, com amplo direito de defesa, para que a Justiça prevaleça com a estrita observância dos preceitos da democracia, da liberdade de expressão e da defesa dos direitos humanos.

São Paulo, 21 de janeiro de 2011



Guilherme Afif Domingos

Vice-Governador do Estado de São Paulo